

# A COMUNHÃO

 . . . o Senhor. E com certeza lamentamos não ter lugar para acomodar as pessoas e aqueles que não—não conseguiram, que ficaram do lado de fora. Há pouco soube que poderíamos ter conseguido um teatro em New Albany, que talvez acomodasse umas três mil pessoas. Mas nós só . . . O reavivamento era só para o grupinho aqui da igreja. E—e só estamos aproveitando a volta para casa. E temos o prazer em ver todos vocês aqui.

<sup>2</sup> Se não me engano, vejo meu irmão da Geórgia aqui. Irmão, não me lembro do seu nome agora; Palmer, de Macon, Geórgia. Temos o prazer em tê-lo aqui, irmão Palmer.

Irmão Creech, aqui na frente, temos o prazer em vê-lo.

<sup>3</sup> E sei que em algum lugar na igreja está o Doutor Lee Vayle, um dos patrocinadores da—da reunião em Lima, Ohio, onde na . . . Ele é o pastor da Primeira Igreja Batista, e amigo meu. Ele esteve em casa hoje, e veio nos visitar no encontro. Provavelmente, uma noite destas, pediremos para subir e dar uma palavra. Tentei convencê-lo a falar em meu lugar esta noite, mas ele não quis. Assim esperamos, quem sabe, que talvez amanhã à noite, ou em algum momento, o irmão Vayle ou um dos . . . poderá dar uma palavrinha, talvez, sobre a reunião ou algo de lá, qualquer coisa que o Senhor puser no coração dele.

<sup>4</sup> Há outros aqui que eu gostaria de ter tempo de mencionar, todos, mas estamos contentes por estarem aqui. Vejo um pequeno irmão lá atrás, com um grupo de ministros que vieram do Arkansas e também de Missouri, me visitaram hoje à tarde.

<sup>5</sup> E agora, esta noite, queremos remir o tempo, porque todas as noites tentaremos terminar às nove horas, se possível. Hoje é noite de Comunhão; por isso, será um pouco mais tarde hoje do que o normal.

<sup>6</sup> Amanhã à noite, querendo o Senhor, quero pregar sobre *Sede Vós Pois Perfeitos* e *O Sacrifício Perfeito*, amanhã à noite. E, então, isso é na Sexta-feira Santa.

<sup>7</sup> E então no sábado à noite será *O Sepultamento*, querendo o Senhor.

<sup>8</sup> Domingo de manhã, culto ao nascer do sol, às seis horas. E às dez horas, um batismo. E dez e meia, a lição da escola dominical, da ressurreição.

<sup>9</sup> E domingo à noite, um culto normal de cura como o que temos no—no campo evangelístico.

<sup>10</sup> Assim, agora esperamos que você pegue os amigos pecadores e tais, e venha estar conosco, e nos ajude nesta reunião esta . . . que vem, continuação deste encontro, melhor dizendo.

<sup>11</sup> Estou com uma Bíblia nova, esta noite, que um irmão dunkard me deu. E é um tanto grande. É a primeira vez que prego com ela. É um pouco diferente para mim.

<sup>12</sup> Agora, sei que nos reunimos com um propósito, que é para—para promover a causa de Cristo, e encontrar paz em nossa alma, e nos tornar melhores homens e mulheres, melhores servos do Senhor. E se viemos com qualquer outra ideia, ora, então não seremos abençoados pelo Senhor. Viemos pedir ajuda. Viemos esperando de Deus. E esta é a casa de correção, onde Deus nos dá Suas bênçãos, e nos corrige do erro.

Agora, pouco antes de abrirmos a Palavra, ou—ou pedirmos ao Espírito Santo que nos ajude, inclinemos a cabeça.

<sup>13</sup> Bendito Pai Celestial, em Tua divina Presença nos apresentamos agora, como ouvintes do Evangelho, e como oradores da Palavra; circuncida os lábios que falam, e os ouvidos que ouvem, e os corações que recebem. E que o Espírito Santo compartilhe conosco, hoje, e transmita as Verdades da graça eterna de Deus a cada um de nós; que, quando sairmos deste local, esta noite, digamos como aqueles que vinham de Emaús: “Porventura não ardia nosso coração em nós, pois que Ele falava conosco pelo caminho?” Pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

<sup>14</sup> Lá no Livro do Evangelho de São Mateus, no capítulo 26, versículos 27 e 28, desejo ler como texto.

*E, tomando o cálice, e tendo dado graças, deu-lho, e disse: Bebei dele todos;*

*Porque isto é o meu sangue do novo testamento, que é derramado por muitos para remissão do pecado.*

*Mas eu vos digo que, doravante, não beberei do fruto da vide, até o dia em que de novo o beberei convosco no reino de meu Pai.*

<sup>15</sup> E agora, vamos falar sobre *A Comunhão*. E esta é a noite da comunhão original.

<sup>16</sup> E a comunhão foi realizada, primeiro, lá no Egito, as primícias da comunhão, que foi o—o cordeiro pascal que foi morto, que foi o tipo de Cristo. E muitos de nós estamos familiarizados com aquela bendita, antiga história, de como aqueles que tomaram a comunhão lá, andaram pelo deserto por quarenta anos. E quando chegaram, não havia um fraco entre eles. E lá, nem suas roupas ficaram surradas, por quarenta anos Deus os tinha guardado.

Que bendita segurança é isso para nós esta noite! Se esse é o tipo, então Cristo é o antítipo. E como Deus livrou as crianças!

<sup>17</sup> E, tomar a comunhão era a diferença entre a vida e a morte. Aqueles que estavam dentro, sob o sangue derramado, tomaram a comunhão. Ninguém poderia tomar a comunhão fora, estando sob o sangue derramado. O sangue do cordeiro foi derramado primeiro, e depois foi colocado na verga e no batente da porta. . . a verga é a madeira cruzada, e no batente da porta. E então o cordeiro foi assado, e foi . . . e—e foi comido com ervas amargas, e cingiram-se. Depois que o sangue foi derramado, e eles passaram sob o sangue derramado, estavam cingidos e prontos para a marcha.

<sup>18</sup> E agora é um tipo muito bonito, esta noite, de que pessoas que tomam a Comunhão não devem mais estar ligadas ou afiliadas às coisas do mundo. Devem vir primeiro sob o Sangue, e ser purificadas de todo pecado, que é incredulidade, e então ser calçadas com a preparação do Evangelho, vestindo toda a armadura de Deus, prontas para a convocação a qualquer momento.

<sup>19</sup> E foi o—o sinal de que o anjo da morte não poderia passar por baixo daquele sangue. O anjo da morte tinha de subir e passar por cima do sangue. E foi daí que o poeta teve a inspiração, dizendo: “Vendo Eu o Sangue, passarei por cima de vós.”

Estava perto da hora do livramento quando aceitaram a comunhão, o—o cordeiro assado e as—as ervas que comeram antes de partir.

<sup>20</sup> Agora, o antítipo do qual falaremos, foi há muitos anos, esta noite, que Jesus tomou o que conhecemos como a ceia do Senhor, a comunhão. E havia algo nisso, que Ele ia falar com Seus discípulos. E pouco antes de partir, Ele queria conversar sobre isso com eles. E é um. . . Eles tinham uma sala preparada. Foi um tempo de companheirismo. E a comunhão significa um companheirismo.

<sup>21</sup> Muitas das igrejas têm comunhão “fechada”, isto é, apenas para sua própria igreja quando tomam sua comunhão. Mas aqui não somos uma denominação. Temos uma comunhão aberta, para todos, pois cremos que todo crente tem direito à mesa do Senhor, e a ter companheirismo em torno das boas coisas de Deus, com todo crente, independente de credo, cor, ou seja o que for. Que, era para todos participarem da mesma bênção, Cristo!

<sup>22</sup> Agora, esta grande hora se aproximava do nosso Senhor, um dos momentos mais difíceis de toda a Sua jornada terrena estava próximo. Tempo de provação! Jesus teve de passar por provas, assim como nós passamos por provas. E a Bíblia disse que: “Todo filho que vem a Deus, deve primeiro ser provado, treinado, corrigido.”

<sup>23</sup> Agora, para muitas pessoas, é um momento de decisão quando chega a prova. É a hora do lugar de prova. E a Bíblia disse: “Se não pudermos suportar a prova, então nos tornamos

filhos ilegítimos”; estamos professando que Deus é nosso Pai, e então Ele não é nosso Pai. Porque, se corretamente e de todo o coração recebemos o Senhor Jesus como nosso Salvador pessoal, não há nada nesta terra ou em toda a eternidade escura que possa—possa nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus.

<sup>24</sup> Fico pasmo neste dia, e sempre fiquei, quando as pessoas professam ser cristãs, e, quando vem a primeira provaçozinha, caem à beira do caminho. Isso mostra que para elas Cristo era um conceito intelectual. É por isso que tantas pessoas hoje não aguentam; é por causa de ser um conceito intelectual. Intelectualmente, você poderia crer Nisso, mas vai além disso. Aceitar Cristo é aceitar a Pessoa de Cristo.

<sup>25</sup> Muitos de nós aceitamos a religião do cristianismo baseados em aprender o credo. Outros aceitam o cristianismo baseados nas doutrinas do batismo. Outros creem que são cristãos por alguma emoção que sentiram, como gritar, ou dançar no Espírito, ou falar em línguas, ou ter algum dom maravilhoso para mostrar. Todas essas coisas são boas em seu lugar. Mas, aceitar a Cristo é aceitar a Pessoa de Cristo, e então essas outras coisas automaticamente se encaixam.

<sup>26</sup> Agora, se Deus não poupou Seu Próprio Filho das provas cruéis, então Ele não poupará você ou eu das provas cruéis.

<sup>27</sup> E Jesus estava aqui frente à maior prova que já teve; o Getsêmani se encontrava bem diante Dele, onde aquela prova única, final e toda-suficiente teve de vir, [Espaço em branco na fita—Ed.] quando os fardos do mundo inteiro foram colocados sobre Seu bendito ombro. Não havia ninguém em todo lugar dos Céus ou da terra que pudesse suportar isso, exceto Ele. E saber que todos os pecados, dos pecados passados, e pecados presentes, e pecados futuros, repousam nesta decisão. E foi uma das maiores vitórias que Cristo já conquistou, ou pela qual provou Sua grande messianidade, como quando disse a Deus: “Não a Minha vontade, mas a Tua seja feita.” Essa foi a maior vitória que Ele já conquistou. Todos os demônios de tormento estavam por perto para tentá-Lo e prová-Lo.

<sup>28</sup> E quando nos acertamos com Deus, quando nosso coração se torna puro, e o Espírito Santo ocupa Seu lugar em nosso coração, ser provado é a coisa mais gloriosa. A Bíblia nos diz que “nossos testes e provações nos são mais preciosos do que a prata e o ouro deste mundo”. Assim, estamos, devemos estar agradecidos.

<sup>29</sup> Não é meu desejo me exaltar com alguma experiência. Mas conforme me vem à mente, lembro-me da grande prova final que tive da minha experiência cristã: foi no hospital aqui em Spring Hill. Quando, minha esposa jazia no necrotério aqui embaixo, um cadáver, e ela acabara de deixar esta vida, para estar com Deus. E os testes e provações começaram! Não apenas

alguém dizendo: “Billy, você é um santo rolador.” Ou, essa provação não foi muito difícil. E essas outras pequenas provações e tal, críticas dos homens com quem trabalho, essa provação não foi muito difícil. Mas minha grande hora de provação foi quando o médico, Adair (me lembrava disso com ele ontem no hospital quando nos sentamos juntos), e quando ele veio pelo corredor ao meu encontro, e me pegou a mão e disse: “Billy, sua bebê está morrendo, e está desenganada. Está com meningite tuberculosa.”

Eu disse: “Claro que não, doutor!” E a mãe dela jazendo como cadáver!

<sup>30</sup> E eu ia entrar. E ele disse: “Venha comigo.” E fomos ao laboratório, e lá ele pegou um pequeno tubo de vidro e o sacudiu. E parecia haver um traço nisso. Ele disse: “Esse é o germe da meningite e está na bebê. Tiramos isso da coluna para aliviar o espasmo.” E disse: “Constatamos que é isto é meningite tuberculosa.” Disse: “Ela o pegou mamando da mãe.” E disse: “Se essa bebê vivesse, seria aleijada, agoniada. Mas,” ele disse, “pela misericórdia de Deus, a bebê estará com a mãe.”

Eu disse: “Doutor, quero ver a bebê.”

Ele disse: “Não pode fazer isso, Billy, devido a Billy Paul, seu filho.” Disse: “Você levaria o germe para ele.”

<sup>31</sup> E, depois de tentar me encorajar da melhor forma, quando ele saiu do prédio, dei a volta e desci para o porão. E quando cheguei lá, o hospital naquela época não era arrumado como agora, e a janela estava levantada e sem tela, e algumas moscas tinham pousado nos olhos da pequenina. E afugentei as moscas e olhei para o corpinho dela, todo encolhido, e suas perninhas se batendo. E eu disse a ela: “Sharry, querida, você conhece o papai?”

<sup>32</sup> E parecia que ela estava tentando acenar com a mãozinha para mim; uns oito ou nove meses. E olhei para ela. E ela estava sofrendo tanto, bebê inocente, que até um de seus olhinhos azul-claros ficou vesgo. Tanta dor! Oh, eu teria ocupado seu lugar a qualquer hora.

<sup>33</sup> E ajoelhei-me, com as portas fechadas, e disse: “Ó Deus, Pai, lá está minha esposa, a mãe da bebê jaz no necrotério da funerária. Lá está Billy Paul na cama, doente. E aqui está minha bebê, morrendo. Tu com certeza, Senhor, não a levarás. Eu a amo. E ela se parece com a mãe. Quero criá-la. Não podes, por favor, ó Deus, poupar a vida da minha bebê?”

<sup>34</sup> E quando olhei para cima. . . E como todos sabem, sempre fui propenso a visões. Parecia que um lençol negro começou a se desdobrar, descendo, e como se Deus pegasse minha oração e a jogasse de volta na minha cara. E eu disse: “O que fiz, Deus? Transgredi as Tuas leis para merecer este castigo? Se foi isso,

revela, e me arrependerei. Farei qualquer coisa, mas não leva minha bebê.” E vi que ela estava partindo, mesmo assim. Eu me levantei.

<sup>35</sup> E então o tentador veio a mim. Aí foi a vez, em toda a minha vida, que posso citar, que foi o momento crucial, meu Getsêmani. Quando eu mal estava me segurando na cama, o diabo disse: “Aí está. Essa é a recompensa por tentar servi-Lo. Quer dizer que Ele pega aquela jovem mãe de vinte e dois anos, e a coloca como cadáver no necrotério? E leva a preciosa bebê, sua própria carne e sangue? E joga sua oração bem na sua cara? E então quer dizer que vai servi-Lo?”

<sup>36</sup> Eu estava dividido. Tinha de ser decidido. Então pus a mão na cabecinha dela, disse: “O Senhor deu, e o Senhor tira, bendito seja o Nome do Senhor!” Senti alívio.

<sup>37</sup> Eu disse: “Sharry, querida, o papai não pode ir aonde você está agora, mas o papai poderá ir algum dia. Vou colocá-la nos braços da mamãe e enterrá-la, mas papai a verá de novo algum dia.”

<sup>38</sup> Sr. Isler, que talvez esteja presente agora (não consigo enxergar no meio da multidão), o ex-senador estadual aqui de Indiana. Eu estava indo pela estrada. Sr. Isler, acho que se lembra bem.

<sup>39</sup> Eu estava com as mãos para trás, indo ao cemitério, logo após a enchente, chorando. Eu ia lá ao fim da tarde. Uma rolinha pousava na árvore e cantava para mim. Parecia descer pela brisa daqueles pinheiros e árvores, parecia que a música sussurrava por ali, dizendo:

Há uma Terra além do rio,  
Que chamamos doce, eterna,  
Que somente alcançaremos pela fé;  
Um a um de entrar havemos,  
Para morarmos com os imortais,  
Algum dia as campainhas chamarão você e eu.

<sup>40</sup> O Sr. Isler, dirigindo sua velha camionete, saiu e me abraçou. Ele disse: “Já ouvi você pregar na esquina, Billy; já o vi em pé no tabernáculo; já ouvi você cantando hinos; como você exaltava a Cristo, o que você dizia que Ele era!” Disse: “Agora Ele levou seu pai, seu irmão, sua esposa e sua bebê.” Disse: “Agora, o que Ele significa para você?”

<sup>41</sup> Eu disse: “Sr. Isler, se Ele me mandasse para as regiões dos perdidos, ainda assim O amaria! Pois, certo dia, lá em um velho galpão de carvão, algo aconteceu aqui em meu coração, que não há nada que possa apagar. Não foi nada que fiz. Foi a graça eterna de Deus que me segurou na hora da grande decisão!”

<sup>42</sup> E quando nosso bendito Senhor, no Getsêmani, indo para lá, quando foi re- . . . para ser rejeitado em Jerusalém, e o conselho

ia tirar—Lhe a vida, quando o destino eterno de toda alma, que já esteve ou estaria na terra, dependia da Sua decisão.

43 Oh, quão pequena era a minha, em comparação a isso! Quão pequena era a sua, em comparação a isso! É uma pena que não suportemos essas pequenas coisas!

44 Mas naquela grande hora crucial, Ele sofreu, conhecendo tudo, a ponto da água e o Sangue se separarem em Seu corpo, e grandes gotas de Sangue, como suor, caíram de Sua testa. Ele sofreu mais morte no Getsêmani do que na cruz.

45 Ele estava neste evento, pouco antes da grande batalha começar, e tomou a comunhão. Ele reuniu Seus discípulos, para conversar com eles.

46 E é assim que Ele faz com você e eu, pouco antes da grande batalha da vida começar. Antes que a grande batalha do certo e do errado comece dentro de nós, Deus nos leva a um Getsêmani. Ele nos leva à comunhão, e fala sobre tudo isso conosco.

47 Lá em Phoenix, Arizona, havia um pequeno trio que cantava para mim: “Gostaria de conversar com Jesus. Gostaria de dizer: ‘Jesus, Tu me amaste quando meu caminho ficou tão estreito. Quando estava tão escuro que eu não conseguia mais enxergar, Tu me amaste quando estava escuro.’” E o pequeno hino vai dizendo que “eu gostaria de conversar sobre isso”.

48 E é bom que homens e mulheres desta terra parem durante a longa viagem da vida, e conversem com Jesus, tenham comunhão com Ele, em companheirismo. Então começa a batalha, do teste e da provação. “Todo filho que vem a Deus, deve ser provado.”

49 Agora, a comunhão não é... erro... não foi dada com o propósito que muitas pessoas pensam. Certa denominação de igreja ensina que a comunhão, chamada “os últimos sacramentos”, refere-se à salvação. A comunhão não se refere à salvação. A comunhão não lhe dá salvação. Quer você a receba à sua morte, ou—ou quando for, não tem nada a ver com sua salvação.

50 É uma comemoração. Jesus disse, no Evangelho, Ele disse: “Fazei isto em memória de Mim.” Não: tendendo ou apontando para a salvação, mas é em comemoração de uma obra consumada que foi feita em você, pelo Espírito Santo. É uma comemoração.

51 Agora, há muitos que tomam a comunhão, que não são salvos. Muitos comeram o cordeiro pascal e pereceram no deserto. E muitos tomam a comunhão, hoje, que nunca verão a Deus.

52 Mas você não pode ser participante da Sua salvação e não vê-Lo, porque a salvação é um dom de Deus. E a comunhão é em comemoração ao grande e todo-suficiente Sacrifício feito para essa salvação. É para que as pessoas vejam que cremos na morte, sepultamento e ressurreição do Senhor Jesus Cristo. Representa uma obra consumada.

53 A salvação, outrora, não era completa, na oferta do bode, da ovelha, da novilha, no Antigo Testamento, porque o sangue do Antigo Testamento não podia expiar o pecado. Só podia cobrir o pecado. Apontava para um tempo em que seria consumado. Amanhã à noite vamos entrar nisso. Mas era só um tipo.

54 Mas quando Jesus veio, e Seu Sangue foi derramado no Calvário, foi um divórcio completo do pecado. Tirou o pecado. É o único meio de salvação. Não há união à igreja, nem cartas de companheirismo, não há batismo ritual, não há comunhão, ou nada no ritual, ou qualquer coisa que tenha sido deixado por Deus, como pertencentes à salvação; é tudo em comemoração a uma obra consumada!

55 O batismo em água não salva você, por mais que as pessoas às vezes pensem que salva. O batismo em água é uma comemoração da morte, sepultamento e ressurreição do Senhor. Isso não o salva.

56 A comunhão é em comemoração à Sua grande agonia e Sua partida, e Seu corpo partido, e Seu Sangue que foi derramado. Não é o Sangue literal, não é o corpo literal; mas é em comemoração ao Seu corpo literal, e Seu precioso Sangue. E tomamos isso como ordem, e Jesus nos ordenou a fazê-lo. Enquanto Ele não vem, devemos tomar.

57 Temos uma grande e bela ilustração no Livro, na Carta aos Hebreus, no capítulo 7. Eu gostaria de ler um pouco em Hebreus 7, como contexto para acompanhar isto.

*Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou;*

*a quem o patriarca Abraão deu o dízimo . . . de tudo, e primeiramente é, por interpretação, o Rei de justiça, . . . depois também o Rei de Salém, que é o Rei de paz;*

58 Notem, queremos voltar, e pensar. Paulo aqui está se referindo a um personagem do Antigo Testamento. No Livro de Gênesis, pegamos a vida de Abraão, no capítulo 12 de Gênesis. Deus dando a promessa a Abraão, e através de Abraão viria a Semente justa. E Abraão, muitos acreditam que era judeu, mas ele não era. Abraão era gentio, caldeu da cidade de Ur. E ele se tornou servo de Deus, não porque fosse diferente de qualquer outro, mas por causa da eleição de Deus.

59 Você não é salvo porque é boa pessoa. Você é salvo porque Cristo o escolheu. Ninguém busca a Deus; Deus busca o homem. Jesus disse: “Ninguém pode vir a Mim, a menos que Meu Pai o traga primeiro.” E se pudéssemos parar só um pouco e perceber a grande importância disso, que foi Deus Quem escolheu você, não querendo que percesse; mas deu-lhe a oportunidade, e

o chamou, e o elegeu para ser Seu servo. Ora, o que poderia ser mais precioso do que isso? Sem você ter escolha! Seria totalmente impossível qualquer homem buscar a Deus, pois ele é, por natureza, é um pecador, e não tem nada dentro de si para desejar servir a Deus.

<sup>60</sup> Você poderia chegar a um porco e dizer-lhe que ele está errado? Ele é porco, por natureza. Poderia dizer-lhe que a dieta dele está errada? Claro que não. Por natureza ele é porco. Você poderia dizer-lhe para ser cordeiro, mas ele está satisfeito como porco.

E um pecador está satisfeito como pecador, porque sua natureza é pecadora.

<sup>61</sup> E aqui está! “Todos nós nascemos em pecado, fomos formados em iniquidade, viemos ao mundo falando mentiras”; por natureza, um filho da desobediência, sem Deus, sem esperança, a ira de Deus permanecendo sobre nós. E pela amorosa graça de Cristo, Deus, em Sua graça soberana e Sua onipotência, bate em seu coração e lhe dá a bendita oportunidade, e o faz dar meia-volta, e o põe no caminho. Como poderia recusar isso? Muda todo o seu desejo, o faz dar meia-volta e o faz começar na outra direção! Oh, você será tolo para o mundo; mas sereis bem-aventurados diante de Deus. “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos”, disse nosso Senhor Jesus Cristo. Deus, por Sua maravilhosa graça!

<sup>62</sup> Notem, foi o que Deus fez, quem Deus chamou. Você não teve vontade de chamar. Você não poderia ter o desejo de chamar, porque sua natureza era completamente contrária a Isso. Mas Deus, por eleição, o chamou e o transformou, e pôs suas afeições em Cristo e nas coisas do Alto. Como poderíamos recusar?

<sup>63</sup> Então Deus mostrou, em Abraão, o que faria por todos. Esta bendita promessa da ressurreição e da Vida eterna não foi dada só a Abraão, mas à sua Semente depois dele, os Chamados, os Eleitos de Deus.

<sup>64</sup> E notamos isso, Abraão nos campos onde ele estava peregrinando. Ele chamou Ló de irmão; era na verdade seu sobrinho, o filho de seu irmão. E chegou a hora da provação. E Ló enfraqueceu com a provação. Ele é uma ilustração perfeita do crente carnal hoje. Quando as provas vieram, para ficar na terra estéril, Abraão lhe deu a escolha. E Ló levantou os olhos e viu os campos, o vale, e estava repleto de grama. Também estava repleto de boas casas. Estava repleto de alegria. Também estava repleto de pecado. Mas Ló, sendo de natureza carnal, amando este mundo presente mais do que as coisas vindouras, preferiu viver luxuosamente nesta vida do que ter Vida além.

<sup>65</sup> Abraão, um tipo perfeito do verdadeiro crente que foi lavado no Sangue do Cordeiro, cujas afeições estavam focadas nas coisas

de cima, disse: “Trilharei o caminho com os poucos desprezados do Senhor. Mesmo que custe minha popularidade, custe o que custar, vou trilhar o caminho com os poucos do Senhor.” E ele escolheu ficar na terra onde Deus o colocou, na hora da provação.

<sup>66</sup> Será, esta noite, que estou falando com pessoas que uma vez começaram a caminhar com Deus, e quando chegou a hora da provação, vocês preferiram voltar ao mundo e fazer as coisas do mundo, ou pegaram o caminho difícil da salvação?

<sup>67</sup> Você fez como Moisés, quando ele estava sendo provado, quando estava com o pé no trono do Egito? “Mas teve por maiores tesouros as riquezas de Cristo do que todas as riquezas do Egito.” Ele abandonou o Egito, não se importou com quanto ouro, quão popular . . . Ele confiou na Palavra de Deus e abandonou as coisas do Egito, tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito.

<sup>68</sup> O que fazemos ao sermos provados, quando as duras provações vêm? Quando dizem que, porque você se separa das coisas do mundo, que você é um fanático religioso, a tensão vem? Tem de vir, e você tem de fazer a escolha.

<sup>69</sup> Mas prefiro ficar à sombra do Todo-Poderoso, prefiro trilhar meu caminho e, como Jacó, ter um travesseiro de pedra. Prefiro ser considerado “um excêntrico” pelo mundo, do que ter todas as riquezas e bênçãos que este mundo pudesse oferecer. Porque, maiores são as bênçãos de Deus do que todas as riquezas, ouro e prata deste mundo! Agora notem.

<sup>70</sup> Então quando vieram as grandes provas, Ló caiu em pecado. Lembrem-se, ele foi da montanha para a planície. Ele se desviou, como o . . . Um representante perfeito do cristianismo carnal hoje, assim chamado, preferindo trilhar o caminho da facilidade, o mar de rosas, do que permanecer fiel na hora da provação. E ele finalmente se meteu em apuros.

<sup>71</sup> E você também irá. Quando você escolhe uma vida de facilidade, lembre-se, você vai ter problemas, alguma coisa. “Seus pecados o encontrarão!” E Deus o alcançará, algum dia.

<sup>72</sup> E certo dia o rei, os reis gentios das grandes regiões distantes, vieram e levaram Ló e suas filhas, sua mulher e tudo o que tinha, e fugiram com eles.

<sup>73</sup> E algum dia, meu frágil amigo, se você não permanecer debaixo do Sangue, os reinos de Satanás o alcançarão e o levarão embora, se você não permanecer debaixo do Sangue.

<sup>74</sup> E Abraão, um tipo do justo, ele estava tão preocupado com seu sobrinho, um representante do verdadeiro e real cristão que ele testado e provado, e tem sido provado.

<sup>75</sup> Agora, as mulheres tinham muito a ver com isso. A esposa de Ló era carnal, muito carnal. Ela está lá nos campos, hoje,

como uma estátua de sal, como uma vergonha para aqueles que passam.

<sup>76</sup> Sara, uma mulher bela, ela queria fazer o que Deus queria que ela fizesse. Ela respeitava o marido; como falamos tão claramente sobre isso ontem à noite. E ela ficou com Abraão, independente do que houvesse. Ela ficou com ele porque ele ficou com a promessa. Esse é o ponto.

<sup>77</sup> Então quando Ló foi levado, o coração de Abraão se compadeceu dele. E reuniu um exército de seus próprios servos, e foi atrás de seu irmão. E um tipo muito bonito. Eles pegaram suas espadas e mataram aqueles reis até não sobrar nem um deles.

<sup>78</sup> E esse é o tipo de pregador do Evangelho, quando vê que o pecado pegou sua igreja e pegou as pessoas. Ele pega o bendito Evangelho, a Espada do Espírito, e vai cortando até acabar com o pecado de sua igreja, se é um verdadeiro servo de Deus. Ele remove todas as bobagens, as fofocas, as calúnias. Ele tira todas as coisas e naturezas carnis do mundo que entraram despercebidas, se ele é um verdadeiro servo de Deus. Ele pega a Palavra, e corta de ponta a ponta até acabar com tudo.

<sup>79</sup> E então quando ele pegou Ló, seu irmão desviado, e as filhas, e ele os estava trazendo de volta à reconciliação, notem, este grande Rei veio de Jerusalém e se encontrou com ele. Melquisedeque! Que tipo de Homem foi esse? Ele foi chamado de “Rei de Salém”. O que, qualquer erudito sabe que *Salém* era “Jerusalém”. Chamava-se Salém antes de se chamar Jerusalém. Quem foi este Homem que se encontrou com ele, que achou ele ter dado o passo certo? Quem foi essa Pessoa que estava ao lado dele? Note Quem Ele é.

. . . Ele é o *Rei de Jerusalém*, e também é o *Rei de paz*;

Terceiro versículo:

*Sem pai, sem mãe, sem genealogia, sem princípio de dias, ou sem fim de vida; . . .*

Quem foi esse grande Príncipe que se encontrou com ele depois da batalha terminar? Vamos abrir em Gênesis, versículo 14. . . capítulo 14 e versículo 18.

*E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; . . .*

*. . . abençoou, e disse: Bendito seja . . . pelo Deus Altíssimo, preservador dos céus e da terra: e bendito seja Abraão, que é Seu servo.*

<sup>80</sup> Depois que a batalha terminou, depois que a vitória foi ganha, depois que a purificação foi feita, Melquisedeque se encontrou com Abraão nas planícies, e trouxe pão e vinho, e os serviu a ele.

E, Quem? Nenhum outro foi esse senão Aquele que se encontrou com Abraão cerca de um ano depois, sentou-se debaixo da árvore e conversou com ele.

<sup>81</sup> E esse mesmo Melquisedeque disse: “Não tomarei mais do fruto da vide até que o beba de novo convosco, no Reino de Meu Pai, depois que a batalha terminar, quando a vitória for ganha.” Então tomaremos em Seu Reino, quando a última batalha for travada. Quando a última espada tiver matado o último mal do mundo, e a grande Igreja do Deus vivo triunfar, Cristo Se encontrará com eles nos ares, com o pão e o vinho, e de novo tomará a comunhão e pela Eternidade na Presença do Pai.

<sup>82</sup> Oh, peregrino cansado, esta noite, volte à Casa do Pai. Saia de Sodoma! Você foi reconciliado pelo Sangue. E esta gloriosa noite memorial, quando nosso grande Melquisedeque, o Qual não teve princípio de dias nem fim de vida, mas é Rei e Príncipe para todo o sempre.

<sup>83</sup> O Espírito Santo aqui esta noite está chamando os não-salvos agora, se você estiver sem Cristo esta noite. E quando a batalha terminar, se você quiser se encontrar com Ele em paz e tomar a comunhão com Ele, e você prometeu que O ama, e se separa das coisas do mundo. Pegue o velho Evangelho áspero e o caminho áspero e fora de moda, e beba o cálice da amargura da perseguição do mundo, e bebendo o amargor da perseguição do mundo; a Bíblia nos fala que beberemos os doces vinhos do Céu algum dia, quando nos encontrarmos com Ele em paz entre os Céus e a terra, quando Ele vier servir a comunhão. [Espaço em branco na fita—Ed.]

<sup>84</sup> Que nosso coração reflita sobre isso: “Beberei de novo convosco, no Reino de Meu Pai.” Se Ele vier antes de outra Páscoa chegar, se você morrer antes de outra Páscoa chegar, não impedirá esse grande evento. Pois eu digo, pela Palavra do Senhor, que aqueles que estão dormindo em Cristo ressuscitarão primeiro. E nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nos ares, a encontrar o Senhor. E o grande Melquisedeque do Céu, o Rei não da Jerusalém natural, mas o Rei da Jerusalém celestial, a Nova Jerusalém, Se encontrará conosco, e nos servirá de novo o vinho e o pão.

<sup>85</sup> Esta noite devemos tomar os símbolos disso. Devemos fazê-lo até nos encontrarmos com Ele voltando. Que sejamos achados fiéis ao inclinarmos a cabeça só por um momento para uma palavra de oração.

<sup>86</sup> Todos, o mais quietos possível, neste momento mais solene e sagrado. Quão fácil é deixar essas coisas escapar! A Bíblia disse: “Para que não nos desviemos dessas coisas e negligenciemos tão grande salvação.” É tão fácil esquecer. Não vimos à igreja para sermos vistos. Não vimos para ouvir um bom cântico ou um bom sermão. Vimos à igreja para adorar, para adorar a Deus.

<sup>87</sup> E cada um de nós, nossos seres mortais, tem uma alma que tem de se encontrar com Ele algum dia. E na véspera desse grande dia da crucificação, em comemoração à Sua partida, esta noite, se você não é cristão, nunca aceitou a Cristo em sua vida como Salvador, você está bem convencido pela pregação da Palavra, que é o Espírito Santo perto de você dizendo: “Você é culpado. Agora, dê meia-volta e comece na outra direção”? Gostaria de declarar o mesmo levantando a mão, dizendo: “Irmão Branham ore por mim. Peço agora suas orações para que Deus seja misericordioso comigo”? [Espaço em branco na fita—Ed.] Gostaria de levantar a mão enquanto esperamos? Deus o abençoe, senhor. Alguém mais?

Deus o abençoe. Deus o abençoe, senhor. Deus o abençoe, pequenino. Deus o abençoe. Será que alguém...? Deus a abençoe, senhora.

<sup>88</sup> Você diz: “Irmão Branham, levantar minha mão significa algo?” Só a diferença entre a morte e a Vida. O que é maior do que a Vida? Você ama... você olha para a natureza. Você a ama; não quer deixá-la.

<sup>89</sup> Do outro lado da rua, aqui, quando a esposa de meu irmão estava morrendo, certa manhã, muitos anos atrás, quando a pobre Ruth levantou a cabeça, e havia um sabiá sentado numa cerejeira, e ela queria vê-lo mais uma vez... Como ela amava a natureza. Mas algum dia, quando Jesus vier, ela ouvirá os pássaros da Eternidade cantando. As flores imortais estarão crescendo. Não haverá doença, tristeza ou morte, porque ela fez as pazes com Deus e aceitou o grande Cristo que morreu por ela. Com esta bendita certeza que não pode falhar, a bendita Palavra de Deus que não pode mentir, prometeu a Vida eterna aos que cressem. Quando você levanta a mão, isso mostra que um espírito dentro de você tomou uma decisão. Deus a abençoe, senhora.

<sup>90</sup> Algo em você, um—um espírito... Por natureza seus braços foram feitos para ficar para baixo, e quando levanta a mão, desafia as próprias leis da gravidade. Tem de ser sobrenatural. É—contra o científico... contra todas as coisas científicas você romper as leis da gravidade. Não se pode fazê-lo a menos que haja algo sobrenatural. Seus braços ficariam sempre para baixo. Mas se, em seu coração, você crê na história do Evangelho e tomou sua decisão esta noite, que você está farto do pecado, e nesta bela aproximação ao Calvário quando amanhã, às três horas, em comemoração, celebramos o dia em que Jesus morreu pela sua salvação... E você pensou o suficiente nisso e o Espírito Santo veio e bateu em seu coração e você agora aceitou... .

<sup>91</sup> Você... algo em seu coração diz: “Levante a mão.” Isso mostra às pessoas e a Deus que você crê e aceita. Deus abençoe todas vocês, criancinhas: três ou quatro delas aqui no altar, meninos e meninas de uns oito, dez anos, todos levantaram a mão

ao mesmo tempo. Jesus disse: “Deixai vir a Mim as criancinhas. Não os impeçais, porque dos tais é o Reino.” Há outro antes de orarmos?

<sup>92</sup> Deus a abençoe, senhora. Isso é um verdadeiro. . . . A senhora pode ter feito muitas coisas na vida. Isso foi real; creio que a senhora é uma—uma mulher honesta. E lembre-se, não poderia ter levantado a mão, estimada irmã, a menos que algo dentro de você, algo lá no fundo, dissesse: “Faça isso.” Pode parecer bobagem agora para a mente carnal, mas irmão, naquele dia quando o médico sair pela porta e disser: “É o fim.” Quando ele se for daquele acidente, tendo puxado esse seu pequeno corpo para fora, perdendo sangue e seu coração ofegante: “Nem precisa tentar tratar disso; não tem mais jeito.” Oh, que coisa. E freneticamente por uma hora você tentará se arrepender, e Deus disse: “Em vossa desventura só posso rir.” Mas enquanto você está em sã consciência, enquanto você. . . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

<sup>93</sup> Pai, ao encerrarmos esta mensagem, e a colheita de umas quinze pessoas levantando as mãos de que foram pecadoras a vida toda. E agora, pela graça, Tu lhes falaste, fizeste que dessem meia-volta e os deixaste olhar para o Calvário, e ouvir as Palavras saírem dos lábios do Filho de Deus: “Pai, perdoa-lhes, não sabiam o que estavam fazendo.” Mas esta noite receberam o Evangelho. Nós O ouvimos dizer, alguns dias antes: “Quem ouve as Minhas Palavras e crê Naquele que Me enviou, tem a Vida eterna; e não entrará em juízo, mas passou da morte para a Vida.” [Espaço em branco na fita—Ed.]

<sup>94</sup> Nós os apresentamos a Ti esta noite, Senhor, como Teus filhos. Que Tuas bênçãos eternas repousem sobre eles, em Nome de Cristo rogamos. Que venham no domingo de manhã, trazendo suas roupas, dizendo: “Desejo fazer uma confissão pública a este mundo de que sou crente. Agora desejo ser batizado em Nome do Senhor Jesus Cristo; clamando que Ele me encha com o Espírito Santo e cuide de mim por toda a vida.”

<sup>95</sup> Abençoa estas jovens, estes jovens, os idosos, as criancinhas, e todos, cuida deles, Pai, eles são Teus. E os frutos desta mensagem esta noite, eu os apresento a Ti como os atributos. E estão em Tua mão, como dádivas do amor de Deus Pai. Rogo que cuides deles ao longo da vida. Em Nome de Jesus eu rogo. Amém. . . ? . . .

<sup>96</sup> Foi um prazer tê-los aqui esta noite, e estamos contentes por virem. E amanhã à noite, nossa Mensagem é, amanhã à noite, sobre *A Perfeição do Crente*. E então venha, traga alguém com você, se sua própria igreja não estiver tendo culto.

<sup>97</sup> E agora vamos tomar a comunhão. Talvez alguns de vocês. . . . Estou um pouquinho atrasado, alguns minutos, e vamos despedir aqueles que têm de ir embora.

<sup>98</sup> E aqueles que quiserem ficar para tomar a comunhão e lavar os pés conosco, cremos em fazer, sem falta, cada ordem que Jesus deixou para fazermos. E se Ele vier em minha geração, e me permitir estar em sã consciência e guardar Seu amor em meu coração, farei o melhor para cumprir cada uma delas, para ser achado fiel no posto. Deus os abençoe agora. 

*A COMUNHÃO* POR57-0418

(The Communion)

SÉRIE REAVIVAMENTO DE PÁSCOA

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 18 de abril de 1957, quinta-feira à noite, no Tabernáculo Branham em Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2023 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

**GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”**

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)